



DESDOBRAMENTOS ENTRE O PROPOSTO E O REALIZADO NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO PROFEPT/IF GOIANO: OBJETO, CONCEITOS E MÉTODOS¹

Developments between the proposed and carried out in the scientific production of PROFEPT/IF Goiano: object, concepts and methods

SANTIAGO, Léia Adriana da Silva²

DE SÁ FILHO, Paulo³

CARVALHO, Marco Antônio de⁴

RESUMO

O que se propôs foi investigar, ainda que de forma exploratória, lacunas e aproximar das possíveis respostas à pergunta que direciona o desenvolvimento deste texto, que se refere a quais são os procedimentos de pesquisa que nortearam as dissertações dos egressos do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (ProfEPT/IF Goiano) e os indicativos quanto aos possíveis desdobramentos dos percursos metodológicos em termos de produção científica, abordagem e impactos dos produtos educacionais quanto à inserção social, no contexto de suas regiões de abrangência e de uma educação profissional e tecnológica emancipatória. Para tal, foram selecionadas dez, das 32 dissertações e respectivos produtos educacionais, desenvolvidos pelos discentes, egressos do programa, das turmas de 2017 e 2018, das linhas de Práticas Educativas na Educação Profissional e Tecnológica e Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos. Na análise dos dados, foram observados o objeto pesquisado, os conceitos selecionados e os procedimentos metodológicos dos textos dissertativos. Tal inserção na produção científica do ProfEPT, instituição associada do Instituto Federal Goiano, para além da pergunta que propomos responder, também possibilitará a percepção do 'lugar' em que o mestrado está inserido, no contexto científico, social e educacional, no Estado de Goiás ou em todo o território nacional.

Palavras-chave: Produção Científica. Procedimentos de Pesquisa. ProfEPT/IF Goiano.

1 O presente artigo é de carácter inédito, assim não foi apresentado ou publicado, anteriormente, em encontros e/ou outros eventos científicos, também não passou pela avaliação de Comitê de Ética em Pesquisa (COEP) e não recebeu apoio de órgãos de financiamento/fomento.

2 Doutora em Educação pela Universidade Federal do Paraná, Mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná, Graduação em História pela Universidade Federal de Santa Catarina. Profissão, atualmente professora no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Goiano, desde 2011, na área de História e no ensino, pelo Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT. E-mail: leia.adriana@ifgoiano.edu.br.

3 Doutorando em Educação pela Universidade de Brasília, Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pela Instituto Federal Goiano, Graduação em Administração pela Universidade Norte do Paraná e Pedagogia Faculdade Alfa América. Atualmente é Gestor da Educação a Distância do SESI SENAI Goiás. E-mail: prof.paulo@hotmail.com.br.

4 Doutor em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Mestre em Administração Rural pela Universidade Federal de Lavras, Graduação em Administração Rural pela Universidade Federal de Lavras. Professor Titular do Instituto Federal Goiano. E-mail: marco.carvalho@ifgoiano.edu.br.

ABSTRACT

What was proposed was to investigate, yet in an exploratory way, gaps and approach the possible answers to the question that guides the development of this text refers to what research procedures that guided the dissertations of ProfEPT/IF Goiano graduates and the indications regarding the possible consequences of the methodological paths in terms of scientific production, approach and impacts of educational products regarding social insertion, in the context of their coverage regions and an emancipatory professional and technological education. To this end, ten of the thirty-two dissertations and respective educational products were selected, developed by students, graduates of the program, from 2017 to 2018 classes, from the lines of Educational Practices in Professional and Technological Education and Organization and Memories of Pedagogical Spaces. In the data analysis, the researched object, the selected concepts, the methodological procedures of the dissertation texts were observed. Such insertion in the scientific production of ProfEPT, Associated Institution of the Federal Institute of Goiás, in addition to the question we propose to answer, will also enable the perception of the “place” in which the master is inserted, in the scientific, social and educational context, in the State of Goiás or beyond it.

Keywords: Scientific Production. Research Procedures. ProfEPT/IF Goiano.

INTRODUÇÃO

Há os pianos. Há a música. Ambos são absolutamente reais. Ambos são absolutamente diferentes. Os pianos moram no mundo das quantidades. Deles se diz: “Como são bem feitos!” A música mora no mundo das qualidades. Dela se diz: “Como é bela!” (O que é científico? (VIII). Rubem Alves, 1999, p. 14).

Entre a qualidade e a quantidade, a pós-graduação em nível de *stricto sensu* do quadro de servidores da Rede Federal recebeu uma especial atenção desde antes da criação dos Institutos Federais (IFs), em dezembro de 2008. Tal preocupação se justificava em função da grande demanda por qualificação de seu quadro de servidores, expressa no documento de ‘Diretrizes para a atuação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Sistema Nacional de Pós-Graduação’. Em 2012, a Rede Federal possuía 25.437 docentes e 19.589 técnicos administrativos, sendo que apenas 44,6% (10,2% doutores e 34,4% mestres) dos docentes e 3,0% (0,2% doutores e 2,8% mestres) dos técnicos administrativos possuíam pós-graduação *stricto sensu*.

Para além da formação dos próprios servidores, no Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Forpog) a temática da pós-graduação foi e ainda se mantém sendo pauta das reuniões, não só na perspectiva da atuação dos IFs na pós-graduação em nível *stricto sensu*, com a ampliação da oferta de cursos e oportunidades.

Desse modo, no ano de 2015 foi submetida para avaliação da Área de Ensino da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) a proposta de um mestrado em rede, que foi aprovada na reunião do Conselho Técnico Científico da Capes (CTC/Capes), de julho de 2016, após diligências documental e de visita. O Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) surgiu, então, para atender aos propósitos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), tanto para a qualificação dos seus

próprios servidores, quanto para a ampliação da oferta de cursos em nível *stricto sensu*, assim como, para:

[...] aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar vinculadas à EPT, em articulação com a demanda por qualificação de profissionais da rede, mas também abrindo possibilidades de formação qualificada ao público em geral, aproveitando a grande capilaridade de atuação territorial da RFEPCCT para otimizar a oferta das vagas do Programa.⁵

Em um primeiro momento, para que fosse possível solidificar a oferta, o curso foi iniciado a partir do credenciamento de 18 Instituições Associadas (IAs) da RFEPCCT, contemplando todas as regiões do Brasil. Posteriormente, em 2018, a rede foi ampliada, contemplando, hoje, o número de 40 IAs da RFEPCCT. É nessa rede, particularmente na proposta inicial do mestrado, que ocorreu o credenciamento da Instituição Associada do Instituto Federal Goiano.

O Instituto Federal Goiano (IF Goiano) formou-se a partir da integração multicampi dos antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) de Urutaí e Rio Verde, da Escola Agrotécnica Federal de Ceres, além da Unidade de Ensino Descentralizada (Uned) Morrinhos, que igualmente ganha o status de campus, juntamente com Iporá, criado em 2009. Hoje conta com dez unidades na fase de expansão, com os campi Catalão, Campos Belos, Cristalina, Hidrolândia, Ipameri, Posse e Trindade.

Esse processo de expansão trouxe para o plano gestor do reitorado, quadriênio 2012/2015 e 2016/2019, a criação de cursos de pós-graduação em educação, com eixos temáticos voltados para a formação de professores do ensino fundamental e médio, Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja), gestão de políticas públicas em educação, dentre outras possíveis interfaces multidisciplinares.

Assim, com o propósito de fortalecer o grupo de docentes e a pós-graduação na área de ensino/educação, em 2012 foram iniciadas ações visando elaborar uma proposta de mestrado (acadêmico ou profissional) em educação ou ensino. Como primeiro percurso, foram aprovadas, em 2013, pelo Conselho Superior da Instituição, as pós-graduações *lato sensu* em Ensino de Ciências e Matemática, Ensino de Humanidades e Ensino de Códigos e Linguagens, sendo, das duas primeiras, criadas turmas nos distintos campi, desde 2016, ofertas que continuam a serem disponibilizadas por editais seletivos, conforme demandas das regiões de abrangência dos dez campi da instituição, inclusive com a oferta de um novo curso de especialização em Formação de Professores e Práticas Educativas, iniciado em 2019.

Motivados por essas discussões e primeiros desdobramentos, concretizados com a criação dos cursos *lato sensu*, em 2016, inscreveu-se para participar como uma das IAs do ProfEPT, cuja proposição foi incentivada pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação, Científica e Tecnológica (Conif), com o apoio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec/MEC), em função da necessidade de aperfeiçoar as práticas educativas e a gestão escolar vinculadas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), em articulação com a demanda por qualificação de profissionais da rede, mas também abrindo possibilidades de formação qualificada ao público em geral.

Dessa maneira, em julho de 2016 a proposta do ProfEPT foi aprovada pela Capes

⁵ Dados retirados da página oficial do ProfEPT, no endereço eletrônico: <https://profeppt.ifes.edu.br/sobreprofeppt>.

e, entre suas 18 IAs, conforme já descrito, estava o IF Goiano, inicialmente com sede no Campus Morrinhos e, posteriormente, no Campus Ceres. A IA IF Goiano é composta por um corpo docente de 12 professores que atuam e têm formação nas áreas da Administração, Ciências da Computação, Educação Física, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Química.

Em maio de 2017 ocorreu o primeiro processo de seleção e admissão dos discentes, por meio do Exame Nacional de Acesso, que consiste em um único exame realizado simultaneamente nas IAs tendo sido disponibilizadas 20 vagas. Nos anos consecutivos e até a escrita do presente artigo, tem sido disponibilizada a oferta de 24 vagas, sendo que os 12 professores credenciados no Programa assumem a orientação de dois alunos aprovados e matriculados, conforme preconizado no regulamento.

Todos os parágrafos iniciais desta introdução convergiram para expor a finalidade do desenvolvimento deste texto, que é verificar quais têm sido os objetos de investigação e respectivos procedimentos de pesquisa que nortearam as dissertações dos egressos das duas primeiras turmas do ProfEPT/IF Goiano, que ingressaram nos anos de 2017 e 2018 no Programa, sendo integrados às duas linhas de pesquisas e aos macroprojetos de pesquisa e desenvolvimento que estruturam tais linhas, conforme será visto. Para isso, foram selecionados cinco trabalhos de cada linha de pesquisa, dos dois anos pesquisados.

Assim, na composição deste artigo, em um primeiro momento, vamos apresentar o Programa do ProfEPT, pelos dados expostos em seu site oficial. Para o segundo momento, serão observados o objeto pesquisado, os conceitos selecionados, os procedimentos metodológicos e o produto educacional desenvolvido de dez dissertações, a fim de verificar as aproximações e distanciamentos com o que está proposto pelas linhas de pesquisa, pelos macroprojetos e pelos conceitos dispostos no referencial teórico das duas principais disciplinas do itinerário formativo de cada aluno do Programa, sejam Bases Conceituais para a EPT e Teorias e Práticas do Ensino e Aprendizagem.

O MESTRADO PROFEPT EM REDE NACIONAL

A ciência é um jogo. Um jogo com suas regras precisas. Como o xadrez. No jogo do xadrez não se admite o uso das regras do jogo de damas. Nem do xadrez chinês. Ou truco. Uma vez escolhido um jogo e suas regras, todos os demais são excluídos. As regras do jogo da ciência definem uma linguagem. Elas definem, primeiro, as entidades que existem dentro dele. As entidades do jogo de xadrez são um tabuleiro quadriculado e as peças. As entidades que existem dentro do jogo linguístico da ciência são, segundo Carnap, “coisas-físicas”, isso é, entidades que podem ser ditas por meio de números. Esses são os objetos do léxico da ciência. Mas a linguagem define também uma sintaxe, isso é, a forma como as suas entidades se movem. Os movimentos das peças do xadrez são definidos com rigor. E assim também são definidos os movimentos das coisas físicas do jogo da ciência (O que é científico? (VI). Rubem Alves, 1999, p. 11).

A dança das regras descritas por Rubem Alves expõe de forma bastante clara que a ciência define uma linguagem. Uma linguagem que não é igual para todos os jogos, já que cada um deles possui suas regras precisas. O jogo das regras propostas para o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica apresenta um Regulamento Geral que norteia toda a organização do Programa, um anexo desse Regulamento Geral, além de outros regulamentos de credenciamento e descredenciamento de professores e IAs e um itinerário de páginas que tratam

da gestão, dos componentes curriculares, dos editais, do ambiente virtual de aprendizagem, dos trabalhos de conclusão, dos produtos educacionais e da autoavaliação. Mas, neste momento, vamos nos concentrar, conforme descreve Rubem Alves, em duas entidades do jogo das regras: o regulamento e seu anexo.

É nesse regulamento que se encontra descrito o principal objetivo do ProfEPT, que é “[...] proporcionar formação em educação profissional e tecnológica, visando tanto a produção de conhecimentos como o desenvolvimento de produtos, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado” (Regulamento Geral do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, 2018, p. 1).

No regulamento estão destacadas a oferta da modalidade semipresencial, a organização composta por um comitê gestor, o coordenador geral, a comissão acadêmica nacional, os coordenadores locais de cada IA e suas respectivas atribuições dispostas em seis artigos. Ainda nele se encontram os requisitos do exame de acesso, do corpo discente, das atividades curriculares e de avaliação, do exame de qualificação e da defesa de conclusão. Tratando-se mais especificamente das atividades curriculares e de avaliação, estas são dispostas em dois artigos e um parágrafo único, com a seguinte escrita:

Atividades Curriculares e de Avaliação

Art. 14. O ProfEPT prevê 480 (quatrocentas e oitenta) horas de atividades didáticas, correspondentes a 32 (trinta e dois) créditos, assim distribuídos:

I. Disciplinas obrigatórias: 18 créditos ou 270 horas

II. Disciplinas eletivas: 6 créditos ou 90 horas

III. Disciplinas de Orientação: 8 créditos ou 120 horas

Art. 15. Os critérios de avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso são definidos pela Comissão Acadêmica Local, obedecendo aos regulamentos pertinentes da sua Instituição Associada.

Parágrafo único. O Trabalho de Conclusão de Curso constitui-se em um produto educacional que possua aplicabilidade imediata, considerando a tipologia definida pela Área de Ensino. O produto educacional deverá ser acompanhado de um relatório da pesquisa que contemple o processo de desenvolvimento e avaliação da aplicação do produto, podendo ser constituído em forma de dissertação em formato tradicional ou de dissertação em formato de artigo, de acordo com a decisão da Comissão Acadêmica Local (Regulamento Geral do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, 2018, p. 6).

As atividades curriculares e de avaliação pontuadas nos artigos acima mencionados, especialmente no art. 14, são desdobradas nas 26 páginas do documento anexo ao Regulamento Geral. O documento inicia expondo os três objetivos específicos do Programa que, como descreve Rubem Alves (1999), assim como os movimentos das peças do xadrez são definidos com rigor, também são definidos com rigor os movimentos das coisas físicas do jogo da ciência. Tal rigor, no jogo do movimento do Programa, apresenta como objetivos específicos:

a) Atender à necessidade de formação continuada, numa perspectiva interdisciplinar e em nível de mestrado, voltada para profissionais da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica a fim de desenvolverem atividades de ensino, gestão e pesquisa relacionados à educação profissional e tecnológica, na perspectiva de elaboração de produtos educacionais e materiais técnico-científicos com vistas à inovação tecnológica.

b) Atender à demanda nacional por formação de recursos humanos em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, com vistas ao desenvolvimento de pesquisas que integrem

os saberes práticos inerentes ao mundo do trabalho ao conhecimento sistematizado e interdisciplinar, na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico, científico e cultural nas diversas regiões do Brasil.

c) Atender à necessidade de desenvolvimento de trabalhos de investigação interdisciplinar, constituído pela interface entre Trabalho, Ciência, Cultura e Tecnologia, na perspectiva de melhoria dos processos educativos e de gestão em espaços formais ou não-formais (Anexo ao Regulamento, 2018, p. 2).

A área de concentração do Programa é a EPT, compreendendo os processos educativos nos espaços formais e não formais relacionados ao mundo do trabalho e à produção de conhecimento, dentro de uma perspectiva interdisciplinar, visando à integração dos campos do Trabalho, da Ciência, da Cultura e da Tecnologia. Ela também compreende os espaços educativos “em suas dimensões de organização e implementação, com um enfoque de atuação que objetiva promover a mobilização e a articulação de todas as condições materiais e humanas necessárias para garantir a formação integral do estudante” (Anexo ao Regulamento, 2018, p. 3).

Dessa área de concentração se desdobram duas linhas de pesquisa, sendo a primeira a de Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica e a de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica.

A linha de Práticas Educativas em EPT trata dos:

Fundamentos das práticas educativas e do desenvolvimento curricular na Educação Profissional e Tecnológica, em suas diversas formas de oferta, com foco nas estratégias transversais e interdisciplinares, que possibilitem formação integral e significativa do estudante, sustentados no trabalho como princípio educativo e na pesquisa como princípio pedagógico, em espaços formais e não formais. Considera, também, as questões relacionadas à Educação de Jovens e Adultos, à Educação Indígena, à Educação e Relações Étnico-raciais, à Educação Quilombola, à Educação do Campo, às Questões de Gênero e à Educação para Pessoas com Deficiências (PCDs) e sua relação com as diversas práticas do mundo do trabalho (Anexo ao Regulamento, 2018, p. 3).

Para a linha de Práticas Educativas em EPT, há três macroprojetos que estruturam o desenvolvimento das pesquisas. O primeiro macroprojeto - Propostas metodológicas e recursos didáticos em espaços formais e não formais de ensino na EPT - abriga pesquisas que abordem as principais questões de ensino e de aprendizagem na EPT, focando em discussões conceituais específicas, metodologias e recursos apropriados para tais discussões, como também a elaboração e experimentação de propostas de ensino transformadoras em espaços diversos como a sala de aula, laboratórios, campo, museus, setores produtivos, internet, entre outros.

O macroprojeto 2 - Inclusão e diversidade em espaços formais e não formais de ensino na EPT - aloja pesquisas que discutam as principais questões de ensino e de aprendizagem na EPT, quanto à educação de jovens e adultos, à educação indígena, à educação e relações étnico-raciais, à educação quilombola, à educação do campo, sobre gênero e à educação para pessoas com deficiências (PCDs), na relação com as diversas práticas do mundo do trabalho e com os processos educacionais na EPT.

O último macroprojeto da linha, intitulado Práticas Educativas no Currículo Integrado, comporta:

Projetos que trabalham na perspectiva do currículo integrado, que venham a contribuir para a qualificação das práticas pedagógicas e avaliativas integradas, em direção à

superação da dualidade estrutural, nas diversas ações de ensino, tendo como pilares o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, com suporte da interdisciplinaridade e das diversas relações existentes no mundo do trabalho (Anexo ao Regulamento, 2018, p. 4).

Já a linha de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT veio de uma mudança realizada no ano de 2018, quando se deu a escrita do Regulamento Geral e seu Anexo. A linha, quando da proposta do mestrado que foi enviada e aprovada pela Capes, denominava-se como Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT, que se caracterizava por tratar dos “processos de gestão e organização do espaço pedagógico que contribuam diretamente com os processos de ensino, com foco nas estratégias transversais e interdisciplinares que possibilitem formação integral e significativa do educando”.⁶

Tal linha direcionou as dissertações e produtos educacionais de parte dos alunos que ingressaram no ano de 2017. A partir de 2018, os trabalhos e produtos foram voltados para a linha que complementou a anterior, quando foram incluídos os estudos da memória. Assim, a linha de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT trata dos

Processos de concepção e organização do espaço pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica, com foco nas estratégias transversais e interdisciplinares, que possibilitem formação integral e significativa do estudante, sustentados no trabalho como princípio educativo e na pesquisa como princípio pedagógico, em espaços formais e não formais. Considera, também, a construção temporal, através dos estudos de memória da Educação Profissional e Tecnológica, que ao longo do tempo, vem configurando os processos de ensino e de organização de seus espaços pedagógicos (Anexo ao Regulamento, 2018, p. 3).

Tal qual a primeira linha de pesquisa do Programa, essa última também possui três macroprojetos que a estruturam e são identificados no documento Anexo ao Regulamento, como macroprojetos 4, 5 e 6:

4.2.1 Macroprojeto 4 - História e memórias no contexto da EPT Abriga projetos que trabalham as principais questões relacionadas à história e memória da EPT local, regional e nacional, considerando o mundo do trabalho a partir de estudos de disciplinas, eventos, instituições, currículos, espaços de formação e recursos didáticos, entre outros.

4.2.2 Macroprojeto 5 – Organização do currículo integrado na EPT Abriga projetos que trabalham na perspectiva da organização e planejamento do currículo integrado, que venham a contribuir para a compreensão da realidade concreta dos conceitos da EPT e nas diversas ações de ensino, tendo como pilares o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura, com suporte da interdisciplinaridade e das diversas relações existentes no mundo do trabalho.

4.2.3 Macroprojeto 6 – Organização de espaços pedagógicos da EPT Abriga projetos que trabalham questões relacionadas à organização e planejamento de espaços pedagógicos, formais e não formais, da pesquisa, do ensino, da extensão e da gestão da EPT. Os projetos devem investigar as relações desses espaços com a EPT e as suas interlocuções com o mundo do trabalho e os movimentos sociais (Anexo ao Regulamento, 2018, p. 3).

Sem perder de vista que a finalidade deste texto é também verificar os conceitos que foram embasando e nortearam o desenvolvimento dos trabalhos dissertativos, fomos na direção de olhar as duas disciplinas obrigatórias, consideradas como base do itinerário formativo. Desse modo, pelo documento do Anexo ao Regulamento temos

⁶ Dados retirados do relatório geral da proposta “Dados da Proposta de Programa/Curso Novo”. Plataforma Sucupira/ Capes.

nas disciplinas de Bases Conceituais para a Educação Profissional e Tecnológica e Teorias e Práticas do Ensino e Aprendizagem a ementa e as referências bibliográficas, exibidas no quadro 1.

QUADRO 1. EMENTA E REFERÊNCIAS DAS DISCIPLINAS DE BASES CONCEITUAIS PARA A EPT E TEORIAS E PRÁTICAS DO ENSINO E APRENDIZAGEM

DISCIPLINAS	EMENTAS	REFERÊNCIAS
<p>Bases Conceituais para a Educação Profissional e Tecnológica - CH: 60h, 4 créditos</p>	<p>A busca da rearticulação entre trabalho e educação para uma formação humana integral ou omnilateral. As mudanças no mundo do trabalho e as novas exigências formativas dos trabalhadores em uma perspectiva de emancipação dos sujeitos. O trabalho como princípio educativo. Trabalho simples e trabalho complexo. A relação entre o ambiente acadêmico/ escolar e o setor produtivo: os desafios de superação do capitalismo dependente brasileiro. O ensino médio integrado como travessia para a politecnicidade ou educação tecnológica.</p>	<p>ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a qualificação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.</p> <p>FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil: Ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe. Revista Brasileira de Educação. v. 14, n. 40, p. 168-194, jan./abr. 2009.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>GRAMSCI, Antonio. Cadernos do Cárcere, vol 2: Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. 3. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.</p> <p>MANACORDA, Mário A. O princípio educativo em Gramsci. Porto Alegre: Artmed, 1990.</p> <p>MARX, Karl. O Capital. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968. MÉSZÁRÓS, István. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2005.</p> <p>MOLL, Jaqueline <i>et al.</i> Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>NEVES, Lúcia M. W.; PRONKO, Marcela A. O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado: da formação para o trabalho complexo no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, Francisco de. Crítica à razão dualista/ O ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2003.</p> <p>OLIVEIRA, Francisco de; RIZEK, Cibele. (orgs.). A era da indeterminação. São Paulo: Boitempo, 2007, p. 15-45.</p> <p>RODRIGUES, José. O moderno príncipe industrial: o pensamento pedagógico da Confederação Nacional da Indústria. Campinas/ SP: Autores Associados, 1998.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. Sobre a concepção de politecnicidade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989.</p> <p>SAVIANI, Demerval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. Revista Brasileira de Educação. v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.</p>

DISCIPLINAS	EMENTAS	REFERÊNCIAS
Teorias e Práticas do Ensino e Aprendizagem - CH: 60h, 4 créditos	Paradigmas do conhecimento, teorias educacionais e teorias do ensino. Objetivos da educação e mundo contemporâneo. A pedagogia crítica e o embate teórico com as teorias educacionais contemporâneas. Teorias pedagógicas, processos formativos e suas implicações nas práticas educativas na educação profissional e tecnológica.	<p>ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. <i>Revista Educação em Questão</i>, v. 52, n. 38, p. 61–80, 2015. Disponível em: http://www.revistaeduquestao.educ.ufrn.br/pdfs/v52n38.pdf</p> <p>CHARLOT, Bernard. <i>Da relação com o saber às práticas educativas</i>. São Paulo: Cortez, 2013.</p> <p>GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. <i>Didática e teorias educacionais</i>. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.</p> <p>GIMENO, Sacristán. <i>O currículo: uma reflexão sobre a prática</i>. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.</p> <p>GOMES, Heloisa Maria; MARINS, Hiloko Ogihara. <i>A ação docente na educação profissional</i>. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2010.</p> <p>MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. <i>Ensino: as abordagens do processo</i>. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>MOLL, Jaqueline (org.). <i>Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades</i>. Porto Alegre: Artmed, 2010.</p> <p>MOREIRA, M. A. <i>Teorias de aprendizagem</i>. São Paulo: E.P.U. Ltda. 2. ed. São Paulo, 2011.</p> <p>SANTOMÉ, Jurjo Torres. <i>Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado</i>. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p> <p>SAVIANI, Demerval. <i>História das ideias pedagógicas no Brasil</i>. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2011.</p> <p>SHULMAN, Lee S. <i>Conhecimento e ensino: fundamentos para a nova reforma</i>. <i>Cadernos Cenpec</i>, São Paulo, v.4, n.2, p.196-229, dez. 2014. Disponível em: http://www.uepg.br/formped/disciplinas/OrganizacaoTrabalho/Texto%202%20Shulman.pdf.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir das referências indicadas no Regulamento (2018).

Por fim, em um único parágrafo do documento Anexo ao Regulamento (2018, p. 25), sem maiores explicações, há um registro sobre o produto educacional que deve ser desenvolvido junto com o texto dissertativo. A descrição contida traz que o “produto educacional deve ser planejado, desenvolvido e aplicado em contexto, momento no qual deverá ser avaliado e analisado pelo mestrando”. Na continuidade do parágrafo está descrito que todos os produtos precisam estar “focados na melhoria dos processos de ensino no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, seja em seus ambientes formais e não formais. Os produtos não devem focar no Ensino Superior e nem ter sua aplicação voltada a ele”.

Com tal descrição sobre as ‘regras do jogo’, em Rubem Alves (1999), que movimentam as peças que compõem a organização do Programa do ProfEPT, partimos para a descrição das produções dos egressos, conforme proposto na introdução, selecionadas dentre os discentes ingressantes em 2017 e 2018.

OS CAMINHOS E DESCAMINHOS DA PRODUÇÃO DA IA PROFEPT – IF GOIANO – NAVEGAR É PRECISO

O mar está levemente encrespado e pequenas ondas quebram na praia arenosa. O senhor Palomar está de pé na areia e observa uma onda. Não que esteja absorto na contemplação das ondas. Não está absorto, porque sabe bem o que faz: quer observar uma onda e a observa [...] O senhor Palomar vê uma onda apontar na distância, crescer, aproximar-se, mudar de forma e de cor, revolver-se sobre si mesma, quebrar-se, desfazer-se. A essa altura poderia convencer-se de ter levado a cabo a operação a que se havia proposto e ir-se embora. Contudo, isolar uma onda da que se lhe segue de imediato e que parece às vezes suplantá-la ou acrescentar-se a ela e mesmo arrastá-la é algo muito difícil [...]. Em suma, não se pode observar uma onda sem levar em conta os aspectos complexos que concorrem para formá-la e aqueles também complexos a que essa dá ensejo. Tais aspectos variam continuamente, decorrendo daí que cada onda é diferente de outra onda; mas da mesma maneira é verdade que cada onda é igual a outra onda, mesmo quando não imediatamente contígua ou sucessiva; enfim, são formas e sequências que se repetem, ainda que distribuídas de modo irregular no espaço e no tempo (Leitura de uma onda. Ítalo Calvino, 1994, p. 7).

Os títulos de cada seção do artigo podem ser numerados ou não. Devem adotar fonte Arial, tamanho da fonte: 12, em negrito, espaçamento entre linhas: 1,5 linhas, espaçamento antes do título: 12 pt, espaçamento depois do título: 6 pt, conforme exemplificado no título de seção acima. Se houver divisões nas seções, os títulos das subdivisões deverão adotar a mesma formatação.

Em uma tentativa de comparar a leitura que o Senhor Palomar faz de uma onda - que não deixa de levar em conta os aspectos complexos que concorrem para formá-la - com um objeto de pesquisa selecionado, cujos aspectos complexos para formá-lo são os objetivos específicos, a questão problema, os conceitos selecionados, a metodologia, a justificativa, a pesquisa de campo e tantos outros que cabem aqui, temos, dos alunos que ingressaram nos anos de 2017 e 2018, 32 objetos de pesquisa que resultaram em dissertações e produtos educacionais defendidos pelo ProfEPT – Instituição Associada do IF Goiano.

Para as páginas que nos restam na escrita deste texto, não nos cabe relatar sobre cada uma das 32 produções publicadas. Contudo, na tentativa de olhar as distintas ‘ondas’ que foram contempladas e selecionadas, procuramos minimamente um diferencial para cada uma delas: que elas tivessem sido ‘guiadas’ pelas mãos de um timoneiro, ou seja, pelas mãos de cada um dos professores (timoneiros) credenciados no ProfEPT - IA IF Goiano, sem deixarmos de mencioná-las, com as efetivas contribuições e distintas histórias de vida de seus respectivos orientandos.

Tal diferencial foi inspirado pelas palavras de Rubem Alves (1999, p. 5), quando ele descreve sobre a dança, os jogos e o jogador – que, no nosso pensamento, é substituído pelo orientador ou timoneiro:

Muitas são as danças: minueto, marcha, lambada, bolero, samba, tango [...]. As danças, todas elas, se parecem com os jogos. Futebol, tênis, frescobol, voleibol, xadrez, dama, buraco, mau-mau, pôquer, truco: todos são jogos. Jogos têm regras fixas e precisas. No jogo existe uma “dança” entre a liberdade e a regra fixa. A beleza do futebol está precisamente nisso: a brincadeira da liberdade do jogador dentro de um quadro de regras fixas.

Assim sendo, veremos abaixo os quadros 2 e 3, os quais indicam os dez textos que foram separados para serem apresentados nas páginas que seguem na escrita deste texto.

QUADRO 2. PROFEPT – IA IF GOIANO - LINHA 1 – PRÁTICAS EDUCATIVAS EM EPT

ANO DE INGRESSO NO PROGRAMA	AUTOR	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	ANO DE DEFESA
2017	Claudia Caetano Gonçalves Mendes Lima	Ensino híbrido na EPT: do conflito à mediação pedagógico-didática	2019
2017	Jainer Diogo Vieira Matos	Catálogo mineral: objeto de aprendizagem para apoiar o ensino de mineralogia	2019
2017	Genáina Fernandes Guerra	Metodologia científica no ensino médio integrado: um estudo de caso no Instituto Federal Goiano - Campus Ceres	2019
2018	Giseli Cristina da Silva Schneider	Desenvolvimento e avaliação do aplicativo ESATE: escala de autoeficácia de estudo com orientação de aprendizagem e sua relação com o desempenho escolar	2020
2018	Regiane Aparecida da Silva	Rotação por estações como proposta de práticas educativas para a formação integral na educação de jovens e adultos	2021

Fonte: Elaborado pelos autores.

QUADRO 3. PROFEPT – IA IF GOIANO - LINHA 2 – GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO PEDAGÓGICO EM EPT/ ORGANIZAÇÃO E MEMÓRIAS DE ESPAÇOS PEDAGÓGICOS NA EPT

ANO DE INGRESSO NO PROGRAMA	AUTOR	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	ANO DE DEFESA
2017	Clécia Messias de Souza	A eficiência da monitoria nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IF Goiano - Campus Ceres: o processo de ensino-aprendizagem, permanência e êxito escolar	2019
2017	Juliana Luiza de Oliveira Canêdo	Política de comunicação na educação profissional e tecnológica: proposta para um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	2019
2017	Rayce Cristina Monteiro Parente	Evasão escolar: uma realidade no curso de educação de jovens e adultos integrada à educação profissional do IFTO - Campus Palmas	2019
2018	Mariana Lucas Mendes	A participação das mulheres na gestão do Instituto Federal Goiano Campus Urutai: uma perspectiva histórica (1953-2019)	2020
2018	Patrícia Arantes Peixoto Borges	A avaliação da aprendizagem no Instituto Federal de Goiás – Campus Itumbiara: vivências e desafios no ensino médio integrado	2020

Fonte: Elaborado pelos autores.

Iniciando, então, com os cinco trabalhos concluídos pelos alunos egressos da linha 1, Práticas Educativas em EPT, temos texto intitulado ‘Ensino híbrido na EPT: do conflito à mediação pedagógico-didática’, escrito por Lima (2020), teve como objeto de estudo a mediação pedagógico-didática na oferta dos 20% a distância, nos cursos superiores presenciais de tecnologia.

Como objetivos propostos, Lima (2020) descreve a análise do processo da mediação pedagógico-didática na oferta dos 20% a distância nos cursos superiores presenciais de tecnologia no âmbito dos IFs. Ainda dentro dos objetivos da pesquisa, estiveram

o desenvolvimento de um produto educacional voltado à prática educativa, mais especificamente à mediação pedagógico-didática; identificar as condições normativas e operacionais existentes para o desenvolvimento dessa atitude mediadora na oferta dos 20% a distância nos cursos superiores presenciais de tecnologia no âmbito dos IFs; descrever as percepções dos docentes sobre a mediação pedagógico-didática nesse novo contexto formativo.

A pergunta que suscitou o problema da pesquisa e do produto foi: como desenvolver a atitude mediadora pedagógico-didática na oferta dos 20% a distância nos cursos superiores presenciais de tecnologia, de maneira a contribuir para a formação científico-tecnológica dos estudantes?

Dos conceitos levantados pela autora, para o embasamento da pesquisa, foram colocados autores que tratassem e que dialogassem

[...] com os preceitos da Teoria Histórico-Cultural de (Vigotski, 1991; Oliveira, 2005; Eidt; Tulesk, 2007; Brito, 2015; Costa; Libâneo, 2015) e com autores que tratam da incorporação crítica das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no processo educativo (Alonso, 2010; Toschi, 2012; Peixoto, 2015; Costa, 2015, Silva; Toschi, 2015; Araújo; Peixoto, 2016 (Lima, 2020, p. 14).

De natureza qualitativa, a pesquisa partiu do levantamento bibliográfico sobre os eixos temáticos que constituem seu objeto, ou seja, o ensino híbrido e a educação profissional e tecnológica, tendo como categoria de análise a mediação e como concepção teórica os constructos da Teoria Histórico-Cultural. Posteriormente, foi realizado um estudo de caso múltiplo em dois institutos de educação profissional, da rede federal, para a observação das condições normativas, operacionais e pedagógicas dessas instituições, assim como da mediação pedagógico-didática realizada nos cursos selecionados.

Para tal pesquisa, foram analisados os documentos escritos das instituições selecionadas e realizadas entrevistas, do tipo semiestruturada, com os professores dos cursos superiores de Tecnologia em Redes de Computadores e Gestão Ambiental do Instituto Federal do Rio Grande do Norte - Campus Natal Central e dos cursos superiores de Tecnologia em Alimentos e Sistemas para Internet do Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos.

Por fim, como produto educacional, foi organizada, na forma de cartilha, uma proposta formativa intitulada '20% a distância: reflexão e prática', em que a autora buscou reunir aspectos pedagógicos e operacionais importantes para a formação continuada dos professores que atuam e/ou atuarão na oferta dos 20% a distância no Instituto Federal Goiano, "de forma a promover uma reflexão sobre as possibilidades do ensino híbrido para a formação integral dos estudantes a partir da significação da sua prática" (LIMA, 2020, p. 51).

A segunda dissertação, publicada com o título 'Catálogo mineral: objeto de aprendizagem para apoiar o ensino de mineralogia', foi escrita por Matos (2019), tendo como objetivo principal projetar e desenvolver um Objeto de Aprendizagem (OA) para apoiar o ensino de mineralogia em cursos ligados à Educação Profissional e Tecnológica e avaliar a sua eficácia e qualidade. A criação do OA, denominado 'Catálogo Mineral' (CATMIN), foi embasada, segundo o autor, na Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel e no uso de mapas conceituais.

O autor introduz o texto trazendo uma discussão com autores relacionados à EPT, como Moura e Kuenzer, e autores das Tecnologias da Informação e Comunicação, como Peixoto e Araújo. Ele ainda apresenta os objetivos específicos, que são: 1. Realizar o Levantamento Bibliográfico referente ao tema da pesquisa; 2. Projetar e desenvolver um OA para apoiar o ensino de Mineralogia baseado na Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel e no uso de Mapas Conceituais; 3. Descrever as etapas de criação do OA, indicando a metodologia, tecnologias e ferramentas utilizadas no processo de desenvolvimento; 4. Caracterizar o perfil dos alunos sujeitos da pesquisa quanto ao uso de OAs e outras TICs em sala de aula; 5. Aplicar o OA e avaliar a sua eficácia, qualidade e usabilidade junto aos estudantes do Curso Técnico em Mineração do IF Goiano - Campus Catalão; 6. Publicar e disponibilizar o OA em um repositório internacional, de forma que fique ao alcance de professores e alunos para ser utilizado posteriormente.

Quanto aos procedimentos metodológicos, o autor optou pela utilização da metodologia INTERA (Inteligência em Tecnologias Educacionais e Recursos Acessíveis), desenvolvida por Juliana Braga. Segundo Matos (2019), tal metodologia serviu como estrutura geral dos procedimentos metodológicos adotados, como o desenvolvimento e o processo de avaliação do OA Catálogo Mineral (CATMIN).

Nesse sentido, tratando-se, então, do produto educacional, Matos (2019, p. 39) faz uma apresentação inicial simplificada do OA, para, posteriormente, descrevê-lo detalhadamente por todo o capítulo dedicado a ele.

Descrição simplificada do OA: O nome dado ao OA foi “Catálogo Mineral”. A principal função deste objeto é proporcionar ao utilizador a possibilidade de catalogar diferentes amostras minerais em fichas de identificação e em formato de mapas conceituais. É formado por uma página Web contendo uma breve explanação sobre as propriedades físicas e químicas dos minerais, e também por um formulário eletrônico, onde são coletadas as informações fornecidas pelo usuário para criação das fichas e mapas conceituais. Todo o conteúdo pode ser acessado tanto por dispositivos móveis quanto por computador, mas é necessário que o dispositivo esteja conectado à rede mundial de computadores, Internet.

O texto escrito por Guerra (2019) intitula-se ‘Metodologia Científica no Ensino Médio Integrado: um estudo de caso no Instituto Federal Goiano - Campus Ceres’, teve como objetivo principal avaliar como ocorre o processo de ensino de Metodologia Científica nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres.

A partir de tal objetivo, são expostos pela autora alguns questionamentos acerca das atividades de pesquisa nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, tais como:

Como se dá o ensino da disciplina de metodologia científica? Quais são as estratégias utilizadas pelos professores no desenvolvimento de projetos? Que conteúdos são trabalhados? Qual o papel da metodologia científica nos cursos técnicos? Quais são as percepções e expectativas dos docentes e estudantes em relação às atividades de pesquisa? (GUERRA, 2019, p. 3).

A autora não expressa claramente o objeto da pesquisa, mas descreve que a mesma está voltada para o estudo das atividades de pesquisa dos cursos técnicos integrados do IF Goiano.

No primeiro capítulo, a autora faz uma discussão subdividida em subtemas, cada qual embasado por referenciais teóricos de distintos autores. No subtema intitulado ‘Breve histórico da Educação Profissional no Brasil’, estão autores como Amaral, Oliveira, Moura, Gomes, Fonseca, Frigotto e Kuenzer. No subtema com o título ‘Ensino Médio Integrado nos Institutos Federais’, os autores que embasam são Pacheco,

Domingos, Pereira, Araújo, Silva, Frigotto, Moura e Ramos. O subtema que trata da 'Pesquisa no Ensino Médio Integrado' traz autores como Bentes, Severino, Demo, Ramos, Ciavatta, Saviani e Ramos. Por fim, o subtema que discute 'Metodologia Científica no Ensino Médio' expõe descrições de Campos, Vieira, Moreira, Caleffe, Demo, Soares, Maia, Rodrigues, Praça, Moura, Laranjeiras e Viamonte.

Quanto à metodologia adotada, Guerra (2019, p. 21) descreve que a pesquisa foi de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, realizada por meio da análise de documentos tais como o regulamento, os projetos pedagógicos dos cursos técnicos e planos de ensino das disciplinas, em que foram observadas as categorias como "atribuições dos coordenadores e professores dos cursos; aspectos curriculares e estrutura dos planos de ensino (conteúdos e metodologia de ensino) ministradas pelos professores participantes e entrevistas semiestruturadas com professores, coordenadores e estudantes dos cursos técnicos integrados". Para as entrevistas, a autora buscou tratar a respeito das percepções dos professores, coordenadores e estudantes acerca do ensino da disciplina de metodologia e de outras atividades científicas que envolviam alunos, professores e a instituição.

Sobre o produto educacional, Guerra (2019) relata que foi dividido em três partes, sendo, no início, uma breve apresentação sobre a concepção de ciência, método e pesquisa científica; depois, tratou do roteiro e elaboração de um projeto de pesquisa e, por fim, uma proposta de construção de projeto e algumas sugestões de aplicação dos conteúdos de metodologia científica.

Sobre os egressos que ingressaram no ano de 2018, na linha 1, o trabalho de Schneider (2020), sob o título 'Desenvolvimento e avaliação do aplicativo ESATE: escala de autoeficácia de estudo com orientação de aprendizagem e sua relação com o desempenho escolar', que teve como objetivo geral investigar se um instrumento de avaliação e orientação psicoeducacional poderia contribuir para a compreensão do fenômeno da alta taxa de reprovação dos alunos do ensino médio integrado.

A autora apresenta como problema da pesquisa o questionamento de um instrumento de avaliação e orientação psicoeducacional, desenvolvido com base nas 19 características de alunos do ensino médio integrado, podendo apresentar as causas para o seu baixo desempenho escolar.

Em seguida do problema da pesquisa, Schneider (2020) passa a descrever que, para o alcance do objetivo da pesquisa, foi produzido um aplicativo para smartphone denominado ESATE (Escala de Autoeficácia de Estudo com Orientação de Aprendizagem), que se configura como um instrumento de avaliação e orientação psicoeducacional, visando avaliar o uso de estratégias de aprendizagem e outros fatores que interferem no aprendizado, como a alimentação, a ingestão de líquidos, os padrões de sono, as horas de lazer, o uso de redes sociais e a motivação e empenho nos estudos. Tal escala, segundo a autora, "fornece ao usuário orientações quanto aos hábitos de estudo e de vida que interferem na aprendizagem, geradas por um relatório que pode ser compartilhado em diversas plataformas" (Schneider, 2020, p. 19).

Ainda segundo a autora, o trabalho se fundamenta no âmbito da formação omnilateral e da formação integrada, utilizando-se de autores como Ramos, Moura e Santomé. Ela também propõe uma discussão aprofundada sobre as bases teóricas da psicologia, a Psicologia Cognitiva baseada no Processamento da Informação e a Teoria da Aprendizagem Significativa, que forneceram subsídios para desenvolvimento da ESATE e em que foram dedicadas 16 páginas do trabalho.

Dos aspectos metodológicos da pesquisa, a autora descreve que se tratou de um estudo de caso, do tipo exploratório e documental, de abordagem mista, realizado no Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos, com 46 alunos do 2º ano do ensino médio integrado. A autora divide os procedimentos metodológicos nos seguintes tópicos: análise dos boletins dos alunos de todas as turmas do ensino médio integrado do ano de 2018, para identificar índices de desempenho escolar; construção do aplicativo ESATE; aplicação da Escala ESATE nos alunos participantes do estudo; avaliação do uso da ESATE pelos alunos participantes; análise dos dados fornecidos pelo aplicativo ESATE e estudo das notas do ano letivo de 2019.

O último trabalho da linha 1 intitula-se 'Rotação por Estações como proposta de práticas educativas para a formação integral na educação de jovens e adultos', escrito por Silva (2020). Teve como objetivo compreender como a Rotação por Estações, modalidade de ensino híbrido, poderia contribuir ou não para ampliar as possibilidades de formação profissional de alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

A autora propõe aprofundar os estudos apoiando-se nas metodologias ativas pautadas em Moran e nos modelos de ensino híbrido propostos por Jiupato.

Observando em que aspectos esses possibilitariam o desenvolvimento de uma aprendizagem mais significativa e que considerasse os conteúdos atitudinais, procedimentais e conceituais, destacados por Zabala (1998), com a utilização de forma autônoma das diferentes tecnologias digitais, que estão cada vez mais presentes na educação e no mundo do trabalho (Silva, 2020, p. 20).

Para tal estudo, são expostas como questões basilares do trabalho:

Como contribuir para a promoção do ensino-aprendizagem para os alunos da EJA no desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico? Seria a partir de propostas de ensino que os coloquem no centro do processo de tomada de decisões e os auxiliem no aprendizado de conceitos relevantes para sua vida? Como trabalhar os conteúdos propostos valorizando as especificidades, as experiências de vida trazidas pelos alunos da EJA? Como colocar o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem, valorizando sua autonomia? (Silva, 2020, p. 20).

Na metodologia proposta, Silva (2020) sinaliza que foi realizada uma pesquisa qualitativa, envolvendo um estudo de caso com quatro docentes e 28 discentes do ensino médio, da Educação de Jovens e Adultos de duas escolas públicas do centro-oeste goiano, onde foi permitida a aplicação da Rotação por Estações (RporE).

Em seguida, Silva (2020) faz a apresentação da sequência didática da RporE em um quadro contendo os dados sobre as etapas da sequência com estações de aprendizagem; os conteúdos relacionados aos gêneros textuais, a criação artística, a sequência lógico-temporal e interpretação de vídeos; estratégias; objetivos em relação ao conteúdo e objetivos em relação à aprendizagem significativa conceitual, aprendizagem significativa procedimental e aprendizagem significativa atitudinal.

Por fim, o produto educacional construído pela autora consistiu em um livro digital, intitulado 'Rotação por Estações: uma proposta didática para a formação integral na Educação de Jovens e Adultos, em que constam orientações e sugestões para que professores possam organizar outras atividades no modelo de RporE, baseadas nas sugestões apresentadas. O livro também dedicou diretrizes aos alunos, pensando na formação autônoma e integral, que facilitem a organização dos estudos, fortalecendo a compreensão dos conteúdos abordados nas aulas.

Tratando-se da linha 2, Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT/ Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT, iniciamos com o trabalho intitulado 'A eficiência da monitoria nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IF Goiano - Campus Ceres: o processo de ensino-aprendizagem, permanência e êxito escolar', escrito por Souza (2019). Em seu desenvolvimento, a autora investigou a prática da monitoria como atividade mediadora, procurando descobrir como se dava a relação entre aluno-aluno e aluno-professor, nessa prática, e sua contribuição na aprendizagem dos alunos.

A pesquisadora delimitou, como objetivo geral, avaliar se a monitoria atua de forma eficiente e positiva no processo de ensino, ajudando a minimizar a defasagem de aprendizagem de conteúdos apresentada por alunos, principalmente em algumas disciplinas consideradas críticas, nas quais os alunos têm menor rendimento escolar, podendo refletir na permanência e no êxito escolar. Dos objetivos específicos da pesquisa, ela optou por compreender o processo de implementação do Programa de Monitoria; por identificar a concepção, percepção e adesão dos alunos e dos professores orientadores em relação ao Programa de Monitoria; em analisar as interações entre o Programa de Monitoria e o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), na busca da permanência e o êxito escolar.

Para o levantamento bibliográfico, Souza (2019) elencou referenciais teóricos sobre os temas da monitoria e o processo ensino-aprendizagem nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, da permanência e êxito e da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil. Nesse sentido, foram estudados pesquisadores como Ciavatta, Frigotto, Germano, Kuenzer, Manfredi, Moura, Saviani, Ramos, Assis, Dore e Sales, Dore e Lüscher, Bastos, Lins, Frison e Moraes, Antunes, Oliveira e Vigotski.

Nos procedimentos metodológicos, a autora se pautou na pesquisa do tipo descritiva, de natureza quantitativa e qualitativa, utilizando-se, para a coleta de dados, de entrevistas e questionários semiestruturados, compreendendo como sujeitos os alunos (monitores e não monitores) e professores orientadores das disciplinas críticas (Física I e II, Matemática I, II e III, Química I e III), selecionadas pela pesquisadora, no Programa de Monitoria do ano letivo de 2018, como também os membros da equipe pedagógica do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres.

Dos resultados da pesquisa, a autora descreve que se derivou, como produto educacional, a História em Quadrinhos (HQ) intitulada 'A Importância da Monitoria'. Nela estão transmitidas informações sobre o funcionamento do Programa de Monitoria para os docentes, discentes e equipe pedagógica da instituição, caracterizadas pelos eixos conceitual, pedagógico e comunicacional.

Sob o título 'Política de comunicação na educação profissional e tecnológica: proposta para um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia', Canêdo (2019) objetivou propor ações de comunicação que visassem à integração do IF Goiano. Para tal, a autora propôs, como objetivos específicos, mapear os públicos estratégicos do IF Goiano; diagnosticar aspectos da imagem que públicos internos do IF Goiano têm da instituição e divulgar diretrizes para construir uma política de comunicação para o IF Goiano.

Nessa perspectiva, para embasar o trabalho, Canêdo (2019) levantou abordagens de estudos sobre integração no contexto da EPT, comunicação organizacional e política de comunicação, em pesquisas realizadas por autores como Moura, Ramos, Manfredi, Frigotto, Ciavatta, Rummert, Kuenzer, Paro, Saviani, Machado,

Scrofernecker, Kunsch, Duarte, Beltrame, Bueno, Fonseca Júnior, Putnam, Costa, Casali, Baldissera, Curvello, Torquato, Santiago, Brandão, Stabile, Vianna e Geraldles.

Na abordagem metodológica, Canêdo (2019) descreve que se trata de um estudo de caso, desenvolvido na reitoria e nos campi Rio Verde, Trindade e Ipameri, entre gestores, comunicadores, alunos e servidores. Para tal, foi criado um grupo de pesquisa que atuou em conjunto em todas as etapas do estudo. O estudo foi de abordagem quanti-qualitativa, tendo sido realizadas a pesquisa documental, aplicação de escala social, questionário e entrevista, considerando uma amostra de 383 indivíduos, entre representantes da equipe gestora da instituição, da comunicação organizacional, servidores docentes e técnico-administrativos e alunos de graduação maiores de 18 anos e legalmente capazes.

Por fim, quanto ao produto, de acordo com Canêdo (2019, p. 114), chegou-se a um consenso que, devido “à facilidade de acesso e agilidade de leitura, visto que os gestores, em geral, não dispõem de muito tempo no dia a dia”, seria a criação de um guia eletrônico nos formatos web e PDF, sob o título ‘Política de Comunicação na Rede Federal: guia para gestores’. A publicação foi dividida em três partes, nas quais são encontrados os pressupostos para uma política de comunicação, os resultados da pesquisa de mestrado e como construir uma política.

Parente (2019) desenvolveu a pesquisa intitulada ‘Evasão escolar: uma realidade no curso de educação de jovens e adultos integrada à educação profissional do IFTO - Campus Palmas’, cujo objetivo foi identificar a percepção dos diferentes sujeitos históricos sobre a evasão escolar no curso de Atendimento, ofertado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional do Campus Palmas do Instituto Federal do Tocantins (IFTO). Para isso, a questão que norteou o desenvolvimento da pesquisa foi: qual a percepção dos diferentes sujeitos em relação à evasão no curso de Atendimento, ofertado na modalidade de EJA/EPT?

Dessa questão, a autora subdividiu outros três questionamentos: qual o índice de evasão do IFTO nos cursos Proeja? Quais têm sido as dificuldades encontradas pelos estudantes da EJA/EPT, que têm impedido sua permanência nos cursos? E se a instituição vem desenvolvendo alguma ação para diminuir os casos de evasão.

Para o referencial teórico da pesquisa, Parente (2019) sinaliza as reflexões de autores como Cruz, Gonçalves, Dal-Farra, Lopes, Dore, Lüscher, De Oliveira, Machado, Mayo, Moura, Paulo Freire e Gadotti, que trataram os temas relacionados ao ensino profissional, à educação de jovens e adultos e à retenção e evasão escolar.

Quanto ao percurso metodológico adotado na pesquisa, a autora expõe que foi centrado em uma perspectiva dialética, já que busca revelar elementos contraditórios, relacionando-os à lógica social e analisando com base no contexto sociopolítico, sociocultural e econômico. Os procedimentos investigativos foram pautados na pesquisa quali-quantitativa e no estudo de caso. Para a coleta de dados, foram utilizadas a pesquisa documental dos registros escolares do Campus Palmas e dados disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha, dos anos de 2017 e 2018, e a pesquisa de campo, por meio de questionários do aplicativo Formulário Google (Google Forms), enviados aos estudantes em curso, estudantes evadidos, docentes do curso e membros da Comissão de Acesso, Permanência e Êxito do Campus Palmas.

Como produto educacional resultante da pesquisa, a autora elaborou um projeto denominado ‘Observatório da Vida do Estudante em Vias de Evasão do IFTO’, cujo

objetivo foi mapear informações da vida do estudante em vias de evasão e, em um segundo momento, desenvolver ações de intervenção para viabilizar a permanência e o êxito dos estudantes do IFTO. A proposta de tal projeto era de que ele pudesse ser desenvolvido por todas as unidades da instituição, como uma das ações do Plano Estratégico Institucional de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes do IFTO.

Dos alunos que ingressaram no ano de 2018, o texto dissertativo de Mendes (2020), com o título 'A participação das mulheres na gestão do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí: uma perspectiva histórica (1953-2019)', teve o objetivo de investigar a participação das mulheres na gestão do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí ao longo da trajetória da instituição no período mencionado.

Os conceitos que norteiam o desenvolvimento da pesquisa são os de gênero e memória com autores como Piscitelli e Teles, Saffioti, Teles, Carrasco e Petit, Bourdieu, Louro, Scott, Hirata e Halbwachs. Foi também discutida a EPT junto com autores como Alves, Ciavatta, Figueiredo, Frigotto, Gomes, Muzi, Nosella e Azevedo, Pavan e Otte.

Sobre os procedimentos metodológicos utilizados, Mendes (2019) relata a pesquisa documental, realizada nos arquivos que constavam com documentos dos 60 anos de existência do campus em foco. Para a coleta de dados da pesquisa de campo, foi utilizado, como instrumento, o questionário semiaberto, respondido pelas mulheres que ocuparam cargos de direção no IF Goiano Campus Urutaí, intencionando traçar um perfil das servidoras atuantes na gestão e suas percepções sobre a participação feminina nela.

Como desdobramento dessa pesquisa, a autora apresenta, como produto educacional, um documentário de aproximadamente 20 minutos abordando a história da EPT, da instituição e evidenciando especialmente a participação das mulheres na trajetória histórica do Campus Urutaí.

A dissertação intitulada 'A avaliação da aprendizagem no Instituto Federal de Goiás - Campus Itumbiara: vivências e desafios no ensino médio integrado', escrita por Borges (2020), é o último texto analisado para este artigo. Nessa dissertação, o objeto de pesquisa é a avaliação da aprendizagem nos primeiros anos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal de Goiás - Campus Itumbiara, considerando as concepções de avaliação defendidas por Domingos Fernandes.

Como objetivo proposto para o desenvolvimento da pesquisa, Borges (2020) buscou analisar como as avaliações das aprendizagens têm sido praticadas e percebidas na instituição, a partir da percepção de estudantes e docentes e mapeando os problemas enfrentados.

Para isso, o trabalho foi guiado por esta problemática: Em que medida a avaliação realizada nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, do Instituto Federal de Goiás (IFG) - Campus Itumbiara, se configura como elemento formativo para docentes e estudantes? E se desdobra nos questionamentos sobre 'Quais são as práticas avaliativas utilizadas pelos docentes?' 'Quais e o que explicitam os documentos institucionais que tratam de avaliação?' 'Como os estudantes compreendem as práticas avaliativas utilizadas pelos professores?' 'Como os docentes concebem seus conhecimentos em relação à avaliação?' 'Como docentes e estudantes relacionam as práticas de avaliação com a aprendizagem?'

No referencial teórico da pesquisa, Borges (2020) apresentou um panorama histórico da EPT com autores como Fonseca, Ciavatta, Cunha, Frigotto, Oliveira, Cossio,

Santos, Kuenzer, Manfredi, Bispo e Ramos, como também os princípios e concepções da avaliação da aprendizagem, com autores como Saviani, Libâneo, Teixeira, Paraná, Francisco Filho, Sant'Anna, Freitas, Luckesi, Hoffmann, Both, Vasconcelos, Villas Boas, Macedo, Ballester, Miquelante, Fernandes, Perrenoud, Moreira e Tavares.

A pesquisa foi de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, sendo realizadas a pesquisa documental – pela análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), regulamentos acadêmicos, projetos pedagógicos dos cursos – e entrevistas do tipo semiestruturadas com professores e grupos focais com alunos do 2º ano do ensino médio integrado em Química e Eletrotécnica.

Como produto educacional, foi criado um livro em formato digital, com o título 'Avaliação para a aprendizagem: guia pedagógico para o desenvolvimento de práticas avaliativas formativas no ensino médio integrado'. Borges (2020, p. 107) descreve que o livro foi dividido em três partes, sendo a

[...] primeira voltada para as falas dos estudantes, as percepções em relação à avaliação que os estudantes apresentaram durante a participação nos grupos focais, seus anseios, expectativas e críticas para com a avaliação vivenciada por eles na instituição. A segunda parte a fala dos docentes, que assim como os estudantes, apresentaram suas concepções, expectativas, críticas e suas diferentes formas de avaliar nas turmas em que lecionam. Por fim, a última parte, apresenta possibilidades de métodos avaliativos que podem ser utilizados sob a perspectiva da avaliação formativa e as considerações finais bem como referências utilizadas na produção do material.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES E NOVAS PROVOCAÇÕES

Prestar atenção em um aspecto faz com que este salte para o primeiro plano, invadindo o quadro, como em certos desenhos diante dos quais basta fecharmos os olhos e ao reabri-los a perspectiva já mudou (Leitura de uma onda. Ítalo Calvino, 1994, p. 09).

Aproveitando-nos da poética em que o momento de amadurecimento do programa em foco se encontra, hoje com apenas cinco anos, convidamos os leitores a não se prenderem no primeiro plano das imagens mentais, particularmente à luz das regras do jogo linguístico da ciência, conforme aponta Carnap, “coisas-físicas”, citado por Alves (1999). Há que se observar que [...] “a linguagem define também uma sintaxe, isto é, a forma como as suas entidades se movem” (Alves, 1999, p. 11), construindo, portanto, suas perspectivas analíticas a partir do contato com os objetos de investigação, confrontados com as construções teóricas e experiências profissionais que objetivaram o olhar científico e crítico.

É de se esperar, à luz dos autores fundantes do programa, que distintas ‘ondas’ foram sobrepondo outras. Ondas ou desdobramentos que iniciaram quando da concepção do programa, em 2015, dos ajustes propostos pela Capes até a aprovação, em 2016, e do início do efetivo funcionamento, em 2017, que contava com aproximados 400 docentes de distintas formações acadêmicas, credenciados para comporem os quadros das 18 IA's do ProfEPT, vindo, em sua maioria, para a primeira experiência em um Programa *Stricto Sensu*, como professor credenciado.

Certamente, ao reabrirmos os olhos a cada momento de construção de fato da proposta, sendo desde tirá-la do papel até a abertura do primeiro edital do Exame Nacional (ENA), também perderíamos a paciência, assim como o seu Palomar

o fez. Mas navegar era preciso e oportuno, visto se tratar de um dos propósitos institucionais dos IFs, que era a formação de seus quadros.

Nessa perspectiva, é possível apontar que, dentre as dez dissertações e respectivos produtos educacionais selecionados, se nos atentarmos para pontos específicos das regras do jogo e das linguagens científicas, certamente emergirão algumas discrepâncias, como, por exemplo, o trabalho de Lima (2020), que analisou cursos de graduação em duas unidades da Rede Federal de EPT e o ensino híbrido. Entretanto, houve uma aderência em relação à linha de pesquisa e ao macroprojeto, assim como os autores utilizados estão igualmente alinhados aos indicados tanto em Bases Conceituais da EPT, como em Teorias e Práticas do Ensino e Aprendizagem. Além disso, ao discutir do conflito à mediação pedagógico-didática no ensino híbrido para as ofertas de 20% da carga horária em EaD, dos cursos superiores analisados, a cartilha orientadora teve e tem sua aplicação igualmente indicada e pertinente para os cursos técnicos e outras modalidades, tanto para os espaços formais como os não formais de educação.

No que tange aos objetos, propósitos, conceitos teóricos das disciplinas obrigatórias do Programa – Bases Conceituais da EPT e Teorias e Práticas do Ensino e Aprendizagem – assim como os procedimentos metodológicos predominantemente qualitativos, mas também quali-quantitativos, a pesquisa documental, o estado da arte, a pesquisa de campo, o produto educacional construído no desdobramento das entrevistas, da aplicação de questionários, dentre outras técnicas, houve certamente uma construção apropriada, embora aqui e ali, ao fixarmos o olhar, possamos ter dificuldades em visualizar, especificamente, seja o objeto ou os propósitos da pesquisa, por se tratarem de construções textuais diversas e que, por estilo autoral, nos dificultaram pontuá-los com precisão. Mas, a ‘onda’ estava lá... estava ali...

Assim, à luz das descrições e destaques dos resultados de trabalhos de conclusão dos dez egressos do ProfEPT das turmas de 2017 e 2018, é possível inferir que houve mais aproximações ao que propôs inicialmente os precursores da proposta, que certamente não visualizavam que as imagens construídas, a priori, iriam se efetivar no que agora configura-se como o maior programa de mestrado profissional em rede do país. Hoje ele conta com 40 IAs, distribuídas em todas as unidades da federação, em uma complexidade notória de alinhamento, visto que são muitas especificidades a serem levadas em conta na construção de uma unidade, ainda que (im)possível, por se tratar de um só Programa, é assim que ele será avaliado pela Capes.

No que se refere aos objetos, propósitos, referenciais teóricos e seu alinhamento com linhas e macroprojetos, estamos seguros em afirmar categoricamente que existe uma efetiva aproximação geral. Se olharmos, igualmente de forma simbólica, as ondas, conforme observado pelo Senhor Palomar, cada uma das 32 produções desenvolvidas pelos egressos das turmas de 2017 e 2018, das quais analisamos 10, são diferentes, mas, da mesma maneira, são iguais, porque elas se aproximam. Essa aproximação se dá pelas diretrizes que norteiam o programa, ou seja, as regras do jogo devem ser observadas, inclusive na perspectiva da linguagem das ciências, já que as dissertações e produtos educacionais são coisas-físicas que passaram pelo crivo avaliativo e por padrões de procedimentos acadêmicos como toda e qualquer instituição que produz conhecimentos igualmente faz, sob pena de perder credibilidade, caso faça a opção pelo ‘laissez faire, laissez passer’, o que não é o caso, visto que a imagem do programa tem atraído candidatos para um certame seletivo de perder o fôlego, e sua respeitabilidade, na percepção dos dirigentes que fazem parte da RFEPCT, são igualmente evidentes.

Em suma, não se pode observar uma onda sem levar em conta os aspectos complexos que concorrem para formá-la e aqueles também complexos a que essa dá ensejo. Tais aspectos variam continuamente, decorrendo daí que cada onda é diferente de outra onda; mas da mesma maneira é verdade que cada onda é igual a outra onda, mesmo quando não imediatamente contígua ou sucessiva; enfim, são formas e sequências que se repetem, ainda que distribuídas de modo irregular no espaço e no tempo (Calvino, 1994, p. 07).

Entretanto, considerando o desafio inicialmente proposto e a dificuldade de trazer, no limite de algumas laudas normatizadas pela revista, um maior detalhamento das especificidades de cada trabalho de conclusão analisado, mas entendendo que o olhar inicialmente se voltou para todo o quadro de um final de tarde à beira do mar, daí o subtítulo 'novas provocações', sugerimos a pertinência de outros estudos que consigam sinalizar possíveis distanciamentos que estejam distorcendo de forma mais danosa a consecução dos propósitos do ProfEPT em sua caminhada, em nível nacional, que no espaço e no tempo tem galgado a passos largos muitas conquistas, já trazidas a público, mas que ainda devem fazer ainda mais ruidosas, como o fazem as galinhas, ao contrário dos patos.

REFERÊNCIAS

ALVES, R. O que é Científico? **Psychiatry On-Line Brazil**, v.4, n.1, 1999. Disponível em: <http://www.polbr.med.br/ano99/cientif1.php>. Acesso em: 20 ago. 2021.

BORGES, P. A. P. **A avaliação da aprendizagem no Instituto Federal de Goiás - Campus Itumbiara**: vivências e desafios no ensino médio integrado. Dissertação. ProfETP: Instituto Federal Goiano, Goiânia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/1454>. Acesso em: 20 ago. 2021.

CALVINO, I. **Palomar**. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

CANÊDO, J. L. O. **Política de comunicação na educação profissional e tecnológica**: proposta para um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Dissertação. ProfETP: Instituto Federal Goiano, Goiânia, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/673>. Acesso em: 20 ago. 2021.

GUERRA, G. F. **Metodologia Científica no Ensino Médio Integrado**: um estudo de caso no Instituto Federal Goiano - Campus Ceres. Dissertação. ProfETP: Instituto Federal Goiano, Goiânia, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/846>. Acesso em: 20 ago. 2021.

LIMA, C. C. G. M. **Ensino híbrido na EPT**: do conflito à mediação pedagógico-didática. Dissertação. ProfETP: Instituto Federal Goiano, Goiânia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/843>. Acesso em: 20 ago. 2021.

MATOS, J. D. V. **Catálogo mineral**: objeto de aprendizagem para apoiar o ensino de mineralogia. Dissertação. ProfETP: Instituto Federal Goiano, Goiânia, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/1310>. Acesso em: 20 ago. 2021.

MENDES, M. **A participação das mulheres na gestão do Instituto Federal Goiano Campus Urutá**: uma perspectiva histórica (1953-2019). Dissertação. ProfETP: Instituto Federal Goiano, Goiânia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/1517>. Acesso em: 20 ago. 2021.

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM REDE NACIONAL. **Anexo ao Regulamento**, 2018. Disponível em: https://profeppt.ifes.edu.br/images/stories/ProfEPT/Turma_2018/Regulamento/Anexo-ao-Regulamento-2019.pdf. Acesso em: 12 ago. 2021.

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA EM REDE NACIONAL. **Regulamento Geral do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional, 2018.** Disponível em: <https://profept.ifes.edu.br/regulamentoprofept/16413-regulamento13julho>. Acesso em: 12 ago. 2021.

PARENTE, R. C. M. **Evasão escolar:** uma realidade no curso de educação de jovens e adultos integrada à educação profissional do IFTO - Campus Palmas. Dissertação. ProfETP: Instituto Federal Goiano, Goiânia, 2019. Disponível em: https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/848/1/Dissertacao_Rayce%20Cristina%20Monteiro%20Parente.pdf. Acesso em: 20 ago. 2021.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, vol. 6, n. 19, p. 37-50, set/dez. 2006. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189116275004.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2021.

SCHNEIDER, G. C. S. **Desenvolvimento e avaliação do aplicativo ESATE:** escala de autoeficácia de estudo com orientação de aprendizagem e sua relação com o desempenho escolar. Dissertação. ProfETP: Instituto Federal Goiano, Goiânia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/1420>. Acesso em: 20 ago. 2021.

SILVA, R. A. **Rotação por Estações como proposta de práticas educativas para a formação integral na educação de jovens e adultos.** Dissertação. ProfETP: Instituto Federal Goiano, Goiânia, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/1713>. Acesso em: 20 ago. 2021.

SOUZA, C. M. **A eficiência da monitoria nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IF Goiano - Campus Ceres:** o processo de ensino-aprendizagem, permanência e êxito escolar. Dissertação. ProfETP: Instituto Federal Goiano, Goiânia, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/581>. Acesso em: 20 ago. 2021.

Data da submissão: 04/09/2022

Data da aprovação: 14/01/2024